

Discurso do Sr. Diretor da FFCLRP-USP, Prof. Dr. José Aparecido da Silva - Colação de grau de licenciandos e bacharelados em Ciências Biológicas, Psicologia e Química e de Psicólogos – Formandos de 1996 - Vinte e um de dezembro de mil novecentos e noventa e seis.

“Excelentíssimas autoridades, Senhores Diretores e Representantes das Unidades, Prezados Colegas da Congregação, Professores, Funcionários e Alunos, Estimados Homenageados, Digníssimos Pais, Parentes e Amigos dos formandos e, em especial, meus queridos formandos. Na qualidade de diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sinto-me honrado e muito feliz em dirigir-lhes algumas palavras, com o intuito de concluir oficialmente este ato solene de formatura, o qual certamente foi composto por grandes momentos de alegria, de felicidade e de muita emoção. As emoções aqui experienciadas, especialmente pelos formandos, pais e parentes, ficarão solidamente guardadas e serão certamente lembradas por muitos anos, até que, como é usual na vida humana, outras grandes conquistas e outros grandes sucessos tragam novas emoções que se sobrepõem àquelas. Somos testemunhas da dedicação, do dinamismo e da grande luta e esforço intelectual de todos vocês para conquistar este tão almejado e inquestionável título da USP e, portanto, patrimônio intransferível e de mérito indiscutível. Sem dúvida alguma os louros desta conquista pertencem somente a vocês, mas devo humildemente lembrá-los de que a sensação de vitória e de dever cumprido não são exclusivos de vocês. Nós, professores e funcionários da USP, também nos sentimos vitoriosos e felizes por termos compartilhado das diferentes etapas para que vocês alcançassem esta vitória. A vocês, formandos, desejamos o maior sucesso e temos certeza de que serão capazes de atuar em seus diferentes campos com capacidade, com responsabilidade e, principalmente, com ética, respeitando os direitos individuais da pessoa humana. Em nome de todos os docentes e funcionários queremos também agradecer. Agradecemos pela oportunidade que vocês nos deram de nos dedicarmos ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária. Vocês foram a essência de nossa dedicação acadêmica e com vocês aprendemos e evoluímos pessoal e profissionalmente. Em outras palavras, ensinando também aprendemos. Se vocês se lembram no livro “O Profeta”, assim está escrito: “Então, um professor disse: ‘Fala-nos do ensino’. E ele disse: ‘Homem algum poderá revelar-vos senão o que já está meio adormecido na aurora do vosso entendimento. O mestre que caminha à sombra do Templo, radiado de discípulos, não dá se sua sabedoria, mas sim de sua fé e de sua ternura. Se ele for verdadeiramente sábio, não vos convidará a entrar na mansão de seu saber, mas vos conduzirá antes ao limiar de vossa própria mente. O astrônomo poderá falar-vos de sua compreensão do espaço, mas não vos poderá dar a sua compreensão. O músico poderá contar para vós o ritmo que existe em todo o universo, mas não vos poderá dar o ouvido que capta a melodia, nem a voz que a repete. E o versado na ciência dos números poderá falar-vos do mundo dos pesos e das medidas, mas não vos poderá levar até lá, Porque a visão de um homem não empresta suas asas a outro homem. E assim como cada um de vós se mantém isolado na consciência de Deus, assim cada um deve ter uma própria compreensão de Deus e uma própria interpretação das coisas na terra.” Permitem-me lembrá-los ainda, queridos formandos, que a láurea e as emoções desta conquista devem também ser divididas carinhosamente com seus pais, parentes e amigos. Foram eles que se dedicaram a vocês com sacrifícios, amor e muitas vezes até com privações para que essa láurea e a conquista desta noite passasse de um sonho para a realidade. Senhores pais, há 4 ou 5 anos vocês nos entregaram seus filhos e filhas, então jovens radiantes de alegria e felizes por terem ingressado numa das mais destacadas Universidades deste país. Agora estamos devolvendo-os, não a vocês, mas à sociedade que deles necessita. Estão mais maduros, mais conscientes da realidade nacional e, até onde eu conheço, aptos a atuarem com ética e conhecimento nos domínios profissionais escolhidos. Senhores pais, os nossos agradecimentos e congratulações e, como diretor, permito-me também, ainda que simbolicamente, outorgar-lhes parte deste título universitário, que um dia alguns de vocês desejaram para si mesmos e que devido às vicissitudes da vida tiveram que postergá-lo e agora vêem-no concretizado através de seus filhos ou netos. Portanto, senhores pais, sintam-se graduados pois, o mérito a vós também pertence. Senhores pais, deixem-me, novamente, fazer menção de um pensamento revestido de beleza que se encontra no livro “O Profeta”: “Fala-nos dos filhos”. E ele disse: ‘Vossos filhos não são vossos filhos’. São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma. Vêm através de vós, mas não de vós. E embora vivam convosco, não vos pertencem. Podeis outorgar-lhes vosso amor, mas não vossos pensamentos, Porque eles têm seus próprios pensamentos. Podeis abrigar seus corpos, mas não suas almas. Pois suas almas moram na mansão do amanhã, que vós não podeis visitar nem mesmo em sonho. Podeis esforçar-vos por ser como eles, mas não procureis fazê-los como vós. Porque a vida não anda para trás e não se demora com os dias passados. Vós sois os arcos dos quais vossos filhos são arremessados como flechas vivas. O arqueiro mira o alvo na senda do infinito e vos estica com toda a sua força para que suas flechas se projetem rápidas e para longe. Que vosso encurvamento na mão do arqueiro seja- vossa alegria. Pois assim como ele ama a flecha que voa, ama também o arco que permanece estável.” Senhoras e Senhores agradeço-lhes pela presença e pela alegria de ter compartilhado conosco destas inesquecíveis emoções e aproveito a oportunidade para desejar-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.”